## Semicondutores

1-Introdução

Prof. César Augusto Dartora - UFPR

E-MAIL: DARTORA@UFPR.BR

## Roteiro do Capítulo:

Por que estudar Física dos Semicondutores?

Breve História da Eletrônica e Perspectivas

Classificação dos Materias de Acordo com a Condutividade

Overview: Materiais Semicondutores

1-Introdução 2/35

## Por que estudar Física dos Semicondutores?

- → Além de pura curiosidade científica, engenheiros trabalham com modelos matemáticos de dispositivos;
- → O elemento básico em qualquer nível é o dispositivo. Portanto é preciso criar modelos para os diversos dispositivos;
- → Os modelos de primeiros princípios são derivados da física dos materiais que constituem o dispositivo.
- → Análise e Síntese: O estudo de fundamentos físicos dos materiais, além de permitir a modelagem de algo existente, pode permitir vislumbrar novas aplicações e engenharia de dispositivos;

## Uma Breve História da Eletrônica

#### O Século XIX

- Por volta de 1860 forma final das equações de Maxwell unificando eletricidade, magnetismo e óptica;
- Surge uma tecnologia baseada no uso da energia elétrica e aplicações da Teoria Eletromagnética:
  - Thomas Edison e a lâmpada: surge uma aplicação fabulosa para a eletricidade que gradativamente "aposenta" as lamparinas a combustível, com ganho inquestionável em eficiência;
  - Lei da indução de Faraday: motores e geradores de corrente alternada e contínua, transformadores;
  - Início das Telecomunicações: o Telégrafo, o Telefone e o Rádio, cujo entendimento completo só é possível através das equações de Maxwell;
- 1897 Thomson descobre o elétron partícula fundamental e ator principal da Eletrônica.

#### Século XX

- → Este século é marcado por duas revoluções científicas:
  - Relatividade de Einstein (1905)
  - ullet Física Quântica (início com Max Planck  $\sim 1900)!!$

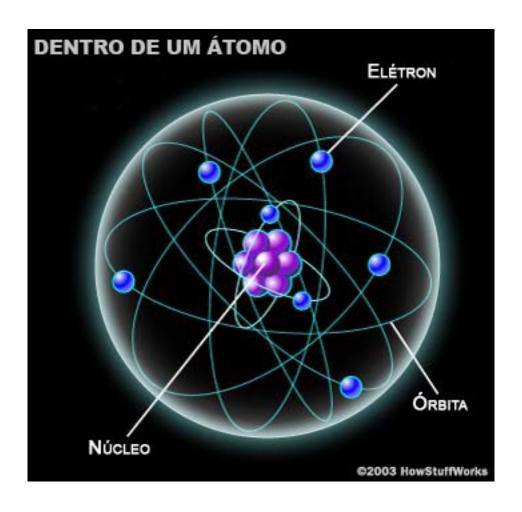
Física Quântica - teve maior impacto sobre o desenvolvimento tecnológico.

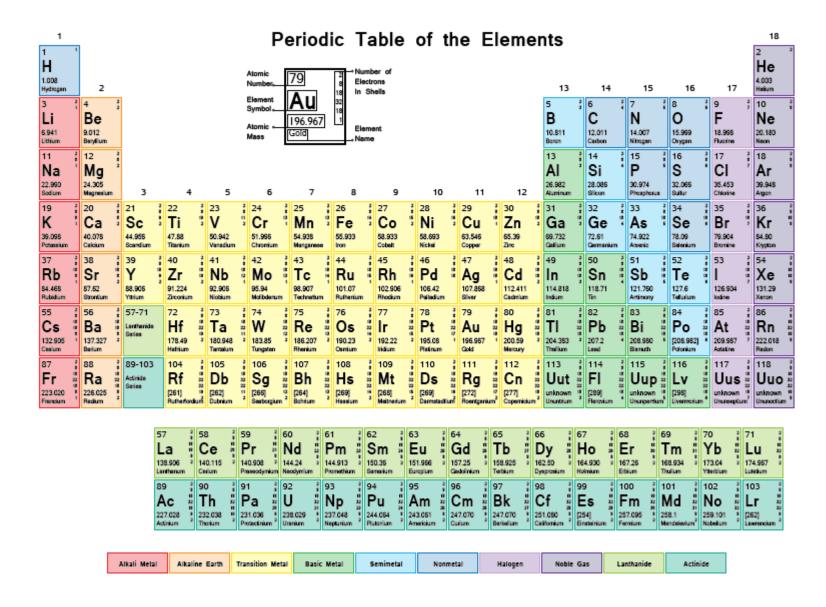
- Formulação matemática foi desenvolvida sobretudo na década 1920:E. Schrödinger, N. Bohr, W. Heisenberg, P.A.M. Dirac, Max Born, W. Pauli, P. Jordan, dentre outros.
- Estuda os fenômenos da escala atômica. Permite compreender a dualidade onda-partícula, a natureza corpuscular da luz, os átomos e a estrutura da matéria. Quantum: quantidade mínima de alguma grandeza!

1-Introdução 5/35

## Eq. de Schrödinger:

$$\hat{H}\psi(x,y,z) = \left(-\frac{\hbar^2}{2m}\nabla^2 - \frac{Ze^2}{4\pi\varepsilon_0 r}\right)\psi(x,y,z) = E\psi(x,y,z)$$

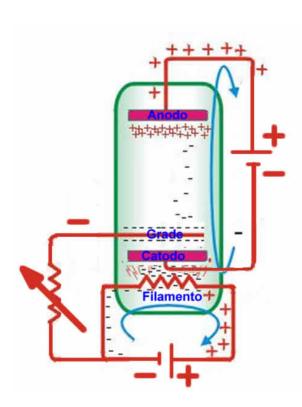




1-Introdução 7/35

• 1907: Lee de Forest inventou a válvula triodo. Desenvolvimento da eletrônica estava inicialmente baseada nas válvulas, para fazer amplificadores e osciladores de RF.

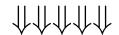




• Problemas: alto consumo de energia, aquecimento, tamanho não reduzido e peso; tempo de vida curto(queimavam facilmente!)

1-Introdução 8/35

1939-1945 - Segunda Guerra Mundial: "explosão" de tecnologia em sistemas de comunicação para navegação aérea, marítima e submarina,necessidade de desenvolver tecnologia de radares (microondas) e dispositivos para fazer muitos cálculos - o computador, para quebrar códigos de guerra, etc.

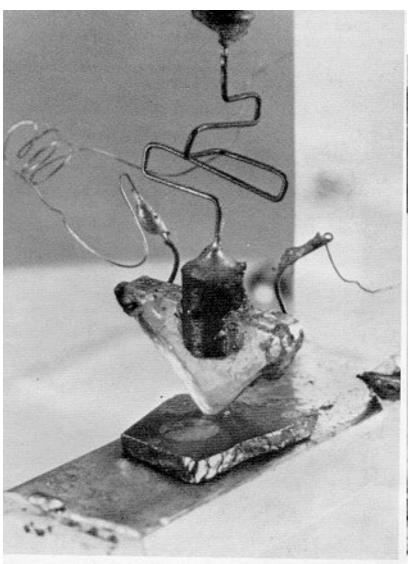


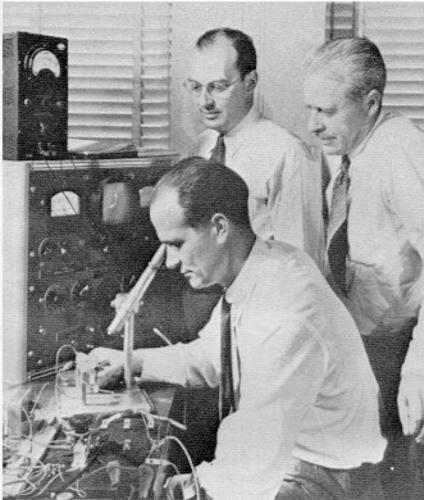
# SEMICONDUTORES - Si, Ge, GaAs... Interesse inicial: efeito termistor

A Física Quântica é fundamental na previsão do comportamento de materiais e dispositivos semicondutores como diodos e transistores.

Dezembro de 1947 - Schockley, Bardeen e Brattain do Bell Lab.  $\Rightarrow$  descobrem o efeito transistor. Válvulas eletrônicas podem ser substituídas por dispositivos menores, mais leves, de menor consumo e com vida útil muito maior!

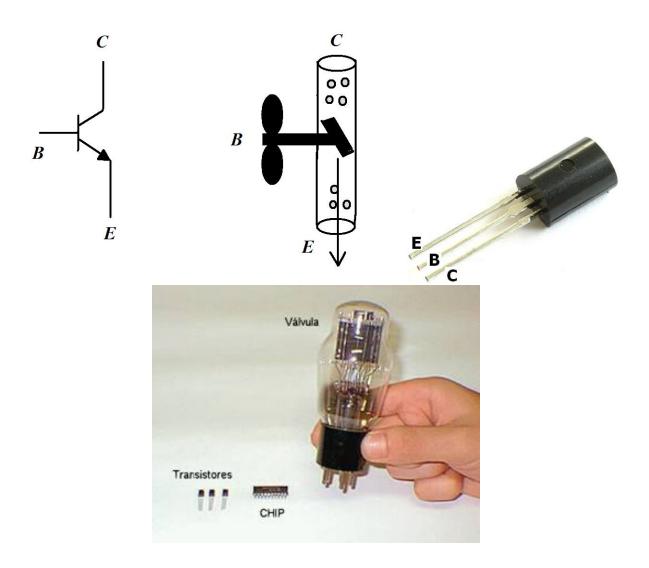
Prêmio Nobel de Física de 1956 para os três... (aprox. 50% dos prêmios Nobel em Física foram dados para contribuições na área de eletrônica.)



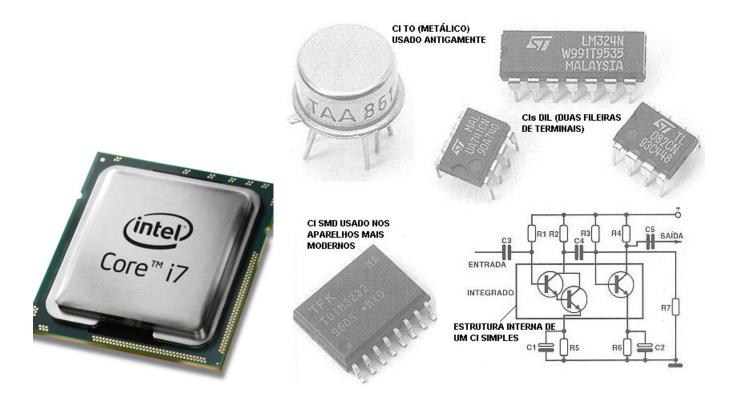


1-Introdução 10/35

**EFEITO TRANSISTOR:** é uma válvula de "estado sólido" onde é possível controlar a corrente elétrica entre dois terminais a partir de um terceiro, que age como uma "torneira".



→ Física dos Semicondutores permitiu desenvolver diodos e transistores cada vez menores, e sua organização em circuitos integrados



#### permitiu:

- Redução do custo e popularização de eletro-eletrônicos: rádio, tv, etc...
- Desenvolvimento de computadores pessoais, aparelhos celulares, camêras digitais, ipods, etc cada vez menores e mais rápidos.

 $\sim$  É interessante olhar para o passado e ver algumas "previsões" para o uso de computadores:

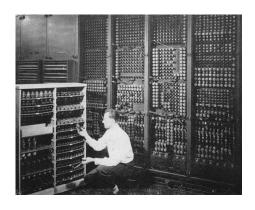
"Um computador no futuro não pesará mais que uma tonelada e meia" (Popular Mechanics, 1949)

"Penso que há mercado mundial para no máximo uns cinco computadores" (T. Watson - presidente da IBM em 1943)

"Não há razão para alguém querer ter um computador em sua casa" (K.Olson, presidente da DEC em 1977)

"640 kbytes de memória deve ser o suficiente para qualquer pessoa" (Bill Gates, 1981)

## COMPARAÇÃO ENTRE O ENIAC E O INTEL DUAL CORE





MODELO	ENIAC	INTEL DUAL CORE
Ano	1948	2008
Desempenho		22 bilhões de operações/seg
Consumo	170 mil watts	31 watts
Peso	28 tons	negligenciável
Conteúdo	18 mil válvulas	152 milhões de transistores
Custo	US\$ 487 mil	US\$ 600

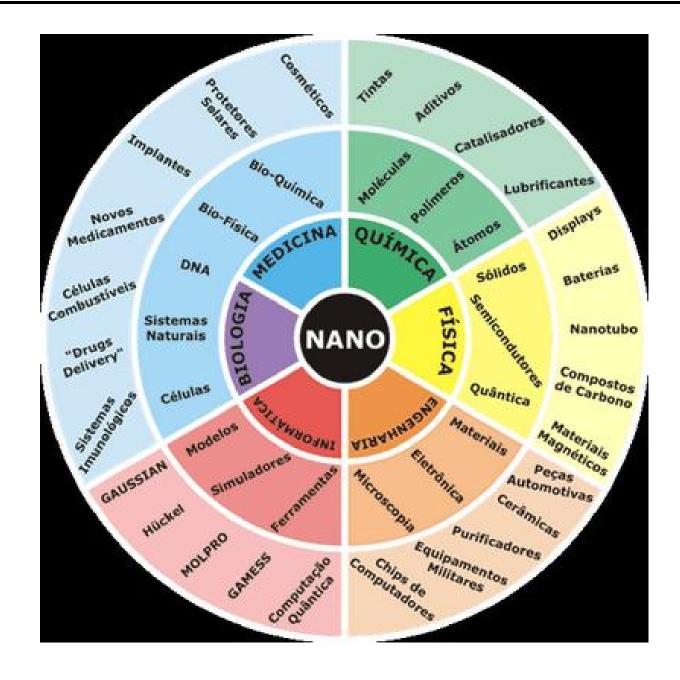
Lei de Moore (1975): com a crescente miniaturização e integração dos circuitos eletrônicos, o número de transistores em um chip iria dobrar a cada 18 meses, no mesmo espaço físico, pelo mesmo custo.

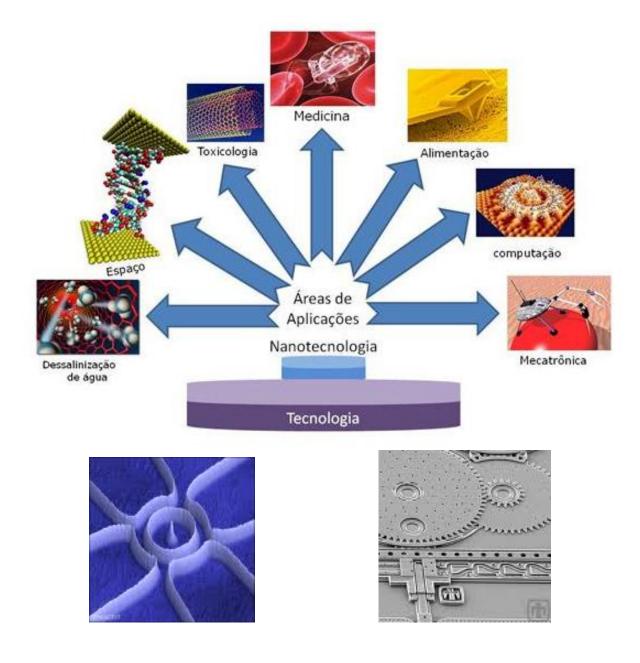
## Século XXI - Perspectivas e Nanotecnologia

→ Richard Feynmann em um discurso em 1959 na American Physical Society abriu as portas para a Nanotecnologia prevendo que no futuro (o nosso hoje) o homem construiria máquinas e dispositivos montando-os átomo a átomo.

 $\sim$  O tamanho de um átomo corresponde a 0.1nm ou 1 Angstrom.

Possibilidades: Nanomáquinas, nanomoléculas projetadas para uso em medicina, etc.





1-Introdução 17/35

→ A física dos semicondutores poderia ser dividida em eras:

Era da Eletrônica: componentes discretos, circuitos integrados com poucos transistores, como amplificadores operacionais;

Era da Microeletrônica: circuitos integrados em larga escala - milhares e milhões de transistores em um único chip;

 $1\mu\mathrm{m} = 10^{-6}\mathrm{m} \to 10000$  átomos em uma linha reta.

Era da Nanoeletrônica: estágio atual, transistores construídos com poucos átomos, em breve teremos transistores moleculares; O tamanho de um transistor está na escala de poucas dezenas de nanometros ou menor.

Fenômenos quânticos se manifestam claramente!! Abre-se a Era do Nanomagnetismo e da Spintrônica.

 $1 \text{nm} = 10^{-9} \text{m} \rightarrow 10$  átomos em uma linha reta.

## Classificação dos Materiais de Acordo com a Condutividade Elétrica

 $\sigma \to {\rm condutividade}$  elétrica do material, mede a capacidade de transportar corrente elétrica sem sofrer grandes perdas.

De acordo com a condutividade DC os materiais são classificados em:

- Isolantes:  $\sigma < 10^{-9} \ {\rm S/m}$ . Exemplos: cerâmicas, carbono na forma diamante;
- $\bullet$  Condutores:  $\sigma$  fica entre  $10^3$  e  $10^8$  S/m. Exemplos: metais, carbono na forma grafite;
- Semicondutores:  $\sigma$  está numa escala intermediária entre condutores e isolantes, ou seja entre  $10^{-9}$  e  $10^3$  S/m. Um semicondutor intrínseco tem condutividades entre  $10^{-4}$  e  $10^{-2}$  S/m.

Do ponto de vista eletromagnético:

 $\sim$  O campo elétrico de uma onda eletromagnética plana uniforme é dado por:

$$\mathbf{E} = \mathbf{E}_0 e^{i(\omega t - k\mathbf{n} \cdot \mathbf{r})} , \qquad (1)$$

onde

ightharpoonup é um vetor complexo constante, que indica a magnitude e polarização da onda;

ightharpoonup  $\hat{\mathbf{n}}$  é o vetor unitário na direção de propagação da onda e  $\mathbf{r}=(x,y,z)$ ;

 $\rightarrow \omega$  é a frequência angular da onda e k é o número de onda, dado por:

$$k = \omega \sqrt{\mu \varepsilon_c} = \beta - i\alpha , \qquad (2)$$

 $\rightarrow \beta$  é a constante de fase;

 $\rightarrow \alpha$  é a constante de atenuação;

 $\rightarrow$  Em geral  $\mu = \mu_0$  e define-se a permissividade dielétrica complexa:

$$\varepsilon_c = \varepsilon - i \frac{\sigma}{\omega} \,, \tag{3}$$

$$\alpha = \omega \sqrt{\frac{\mu \varepsilon}{2}} \sqrt{\sqrt{1 + \left(\frac{\sigma}{\omega \varepsilon}\right)^2} - 1} \tag{4}$$

$$\beta = \omega \sqrt{\frac{\mu \varepsilon}{2}} \sqrt{\sqrt{1 + \left(\frac{\sigma}{\omega \varepsilon}\right)^2} + 1} \tag{5}$$

 $\sim$  Isolantes:  $\sigma << 1$  e nesse caso  $\alpha \to 0$ , ou seja, são relativamente transparentes para as ondas eletromagnéticas, exceção feita às regiões de ressonância do material (absorção de fótons em transições atômico-moleulares ou processos envolvendo fônons).

Bandgap em um bom isolante:  $E_G > 3eV$ . Somente ondas no espectro ultravioleta ou acima, ou no espectro visível por processos denominados absorção multifótons irão sentir efeitos significativos de atenuação.

1-Introdução 21/35

 $\sim$  Condutores: nos metais  $\sigma >> 1$  e nesse caso  $\alpha \approx \beta$ :

$$\alpha = \omega \sqrt{\frac{\mu \varepsilon}{2}} \sqrt{\sqrt{1 + \left(\frac{\sigma}{\omega \varepsilon}\right)^2} - 1} \approx \sqrt{\frac{\omega \mu \sigma}{2}} \tag{6}$$

$$\beta = \omega \sqrt{\frac{\mu \varepsilon}{2}} \sqrt{\sqrt{1 + \left(\frac{\sigma}{\omega \varepsilon}\right)^2} + 1} \approx \sqrt{\frac{\omega \mu \sigma}{2}}$$
 (7)

→ A onda propagando-se no metal é fortemente atenuada, pois sua energia se transfere para os elétrons de condução.

→ Na incidência entre um meio dielétrico e um meio condutor, a onda será fortemente refletida.

1-Introdução 22/35

#### $\sim$ Semicondutores:

A condutividade  $\sigma$  é importante mas  $\alpha$  não será tão grande quanto em um metal.

- $\sim$  Efeito fotoelétrico interno: o bandgap em semicondutores está usualmente na ordem de 1eV, o que significa que fótons de comprimento de onda visível ou no infravermelho podem arrancar elétrons de valência e jogá-los para a banda de condução.
- → Isso ocasiona aumento de condutividade elétrica por incidência de luz
  fotocondutividade.
- $\sim$  Para frequências cuja energia está bem abaixo de  $\sim 1 \mathrm{eV}$ , o semicondutor apresentará transparência à propagação de ondas eletromagnéticas
- → A propagação apresenta dependência com a temperatura e pressão, alguns aspectos podem ser controlados através de campos elétricos e magnéticos em regime DC ou em alguma frequência particular.

### Efeitos de Temperatura sobre a Condutividade

Pelo modelo de Boltzmann:

$$\sigma = \frac{n_q q^2 \tau}{m}$$

onde  $n_q$  é a densidade de portadores de carga com carga q e massa efetiva m,  $\tau$  é o tempo de livre caminho médio (tempo entre colisões).

- ullet Para bons condutores  $\sigma$  diminui na forma  $\sigma \propto 1/T$ : como o número de elétrons livres é muito grande,  $n_q$  não varia significativamente com o aumento de T, mas a agitação da rede cristalina aumenta o número de colisões, diminuindo o livre caminho médio e também  $\tau$ .
- ullet Para semicondutores, o aumento do número de portadores livres estimulados pelo efeito térmico é apreciável, com elétrons sendo jogados da banda de valência para a condução, sendo mais significativo do que o aumento no número de colisões:  $\sigma \propto e^{-\alpha/T}$ .

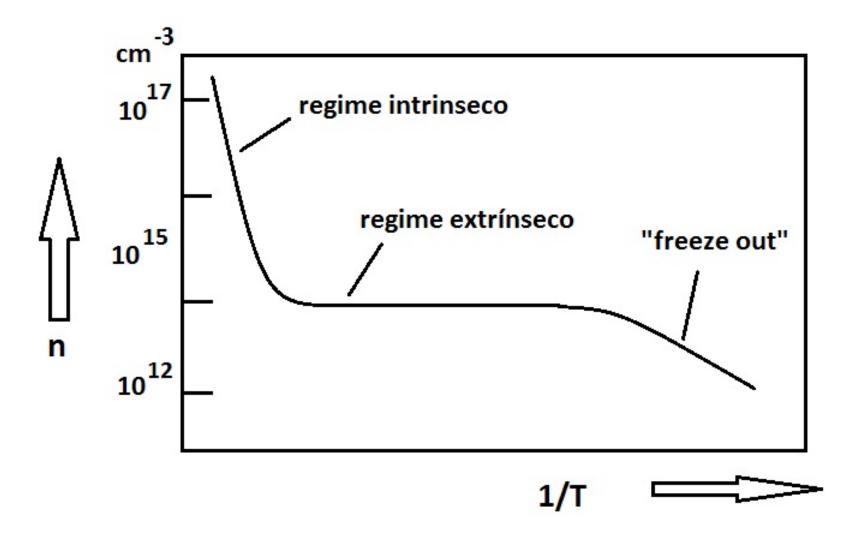
1-Introdução 24/35

## Efeitos de Dopagem e Concentração de Portadores na Condutividade

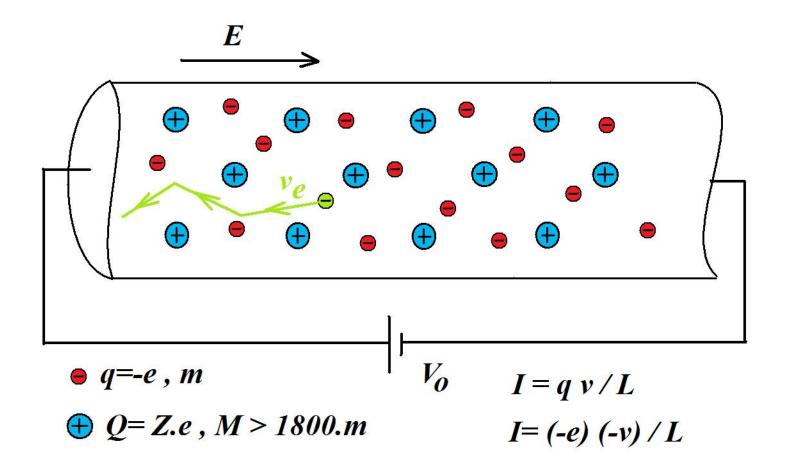
- → O semicondutor em alto grau de pureza é dito intrínseco.
- $\sim$  Em linhas gerais, o processo de dopagem consiste em substituir alguns átomos do semicondutor intrínseco por outros, denominados átomos de impureza.
- → Existem dois tipos de impurezas: Tipo P (aceitadores) que criam vacâncias no material e Tipo N (doadores) que acrescentam elétrons na banda de condução do material.
- A concentração de impurezas permite controlar a condutividade do semicondutor e o tipo de portador (se vacâncias ou elétrons). A condutividade aumenta com o aumento de concentração, ocorrendo uma transição do material para um estado condutor a partir de certo valor.
  - $\sim$  Lei de ação de massas:  $np=n_i^2$ .

1-Introdução 25/35

Efeito de Temperatura sobre um Semicondutor Dopado:

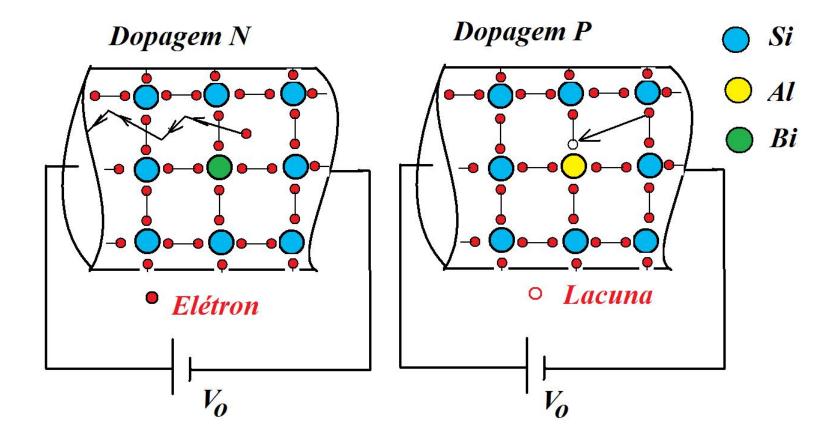


### Como é a corrente em um Condutor?



Basicamente, são elétrons em movimento!!!

#### E em um Semicondutor?



Processos de Dopagem (Tipo P ou Aceitadores e Tipo N ou Doadores) permitem controlar quem participa da corrente. Os portadores de carga são elétrons e lacunas!!!

1-Introdução 28/35

## Materiais Semicondutores:

→ Dentre todos os semicondutores, os mais importantes são o Silício (Si) e o Germânio (Ge), pertencentes ao grupo IV A da tabela períódica (4 elétrons de valência, ou tetravalentes).

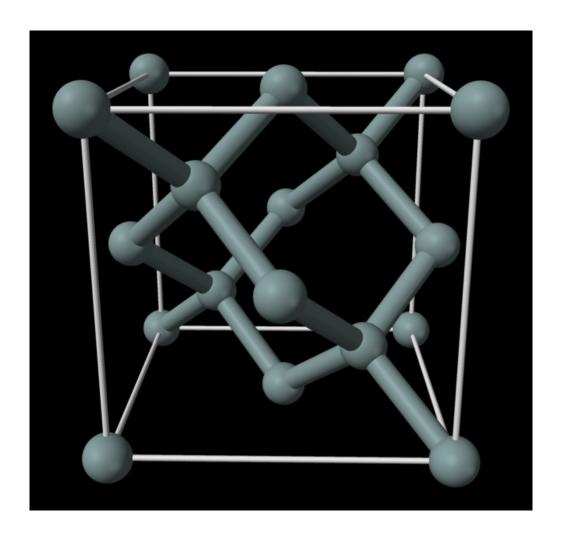
Silício: Bandgap = 1.11 eV; Índice de Refração: n=3.50 para  $\lambda \sim 1.5 \mu {\rm m}.$ 

- Condutividade elétrica intrínseca:  $\sigma(T=293K)=10^{-3}~{\rm S/m}$
- Possui característica diamagnética. Boas características elétricas e mecânicas. Estrutura cristalina: igual ao diamante.
- Si é o  $2^o$  elemento mais abundante na crosta terrestre:  $\approx 28\%$  do total. Fácil de ser extraído da silica  $(SiO_2)$  ou minerais silicatos (areia, quartzo).
- Reação de extração em forno de arco elétrico com eletrôdos de carbono a  $1900^o$ C:  $SiO_2 + C \rightarrow Si + CO_2$ 
  - Número de Massa do Isotopo mais Comum: 28 (92.3%).
  - ullet Número Atômico: 14. Configuração eletrônica  $1s^2\ 2s^2\ 2p^63s^23p^2$

Germânio: Bandgap = 0.67 eV; Índice de Refração: n=4.15 a  $\lambda=1.5\mu\mathrm{m}$ 

- Condutividade elétrica intrínseca:  $\sigma(T=293K)=1~{\rm S/m}$
- Possui característica diamagnética. Boas propriedades de condução, utilizado nos primeiros transistores, alta eficiência para células fotovoltaicas, etc. Estrutura cristalina: igual ao diamante.
- O Ge é bem mais raro que o Si, tem importância na fabricação de fibras ópticas como dopante para a fibra de silica, além de dispositivos.
- ullet É encontrado na crosta terrestre na proporção de 1.6 ppm, associado a algumas rochas e compostos organometálicos. A extração principal vem da esfalerita, rocha que contem 0.3% de Ge. A produção mundial está na marca de 100 toneladas/ano.
- Número de Massa dos Isotopos mais Comums: 74 (35%), 72 (27%), 70 (21%) .
  - No. Atômico: 32. Config. eletrônica  $1s^2 \ 2s^2 \ 2p^6 \ 3s^2 \ 3p^6 \ 3d^{10} \ 4s^2 \ 4p^2$ .

Estrutura cristalina na forma diamante: duas redes fcc interpenetrantes.



1-Introdução 31/35

 $\sim$  Outros Materiais Semicondutores são obtidos através da composição de materiais, que são denominados Alloys e blendas:

## → Motivação:

- 1) melhorar características de condutividade elétrica e variar o valor do bandgap;
- 2) para fabricação de dispositivos emissores de luz, onde o germânio e o silício não são adequados (tem bandgap indireto);
- 3) para variar o espectro de emissão/absorção em lasers, leds e fotodetectores.
- 4) utilização de semicondutores com propriedades magnéticas, para uso em spintrônica;

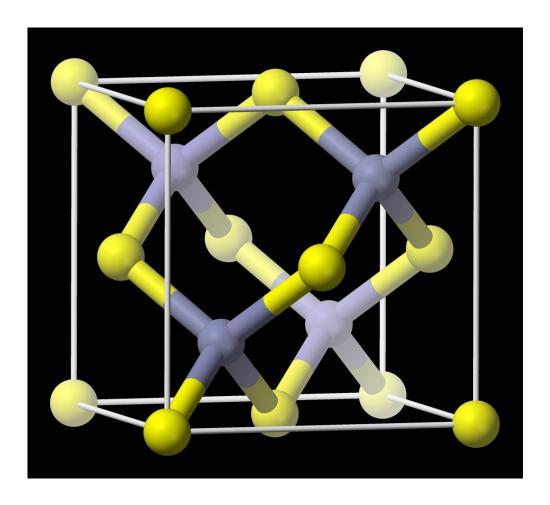
### Principais Combinações:

- \* Combinação entre Elementos do Grupo IV A: tem bandgap ajustável embora em geral indireto, combinação SiC (para emissão no amarelo e no azul), PbS(pedra de galena, primeiro semicondutor utilizado), SiGe (melhora a condutividade e pode-se obter bandgap direto em estruturas denominadas superlattices.)
- \* Combinação entre Elementos das Famílias III A e V A: As (V) e Ga (III) para formar o Arseneto de Gálio (GaAs); InSb (Antimoneto de Índio), GaSb (Antimoneto de Gálio) etc. Em geral possuem bandgap direto, o que os torna úteis em optoeletrônica, para produzir leds e lasers, fotodetectores;
- \* Combinação entre Elementos das Famílias II A e VI A: CdSe (seleneto de cádmio para quantum dots e uso em optoeletrônica), CdS(sulfeto de cádmio, utilizado em fotorresistores e células solares, eletroluminescente pode ser utilizado em lasers de estado sólido), ZnSe (seleneto de zinco, utilizado em laser azul), etc.
- \* Outras combinações dos elementos do tipo I-VI, IV-V, IV-VI, I-VII, II-V, sistemas nanoestruturados, etc.

**Arseneto de Gálio**: Bandgap = 1.424 eV; Índice de Refração: n=3.37 para  $\lambda=2\mu$ m.

- → Excelentes características de condução para altas frequências, podendo ser utilizado até 250GHz.
- → Utilizado em circuitos integrados de microondas, leds infravermelhos, diodos Gunn para osciladores de microondas, diodos lasers e células solares.
- $\sim$  Não é tão sensível quanto o Si em relação à temperatura e tem bandgap direto.
  - → É resistente a danos por irradiação.
- → Estrutura cristalina: blenda de zinco ( a mesma do diamante com átomos alternados ...) Os dois tipos de átomos formam duas redes interpenetrantes do tipo cúbico de face centrada (fcc).

A estrutura blenda de zinco: duas redes fcc interpenetrantes. Similar ao diamante, mas com dois tipos de átomos, cada átomo ocupa uma das redes fcc.



1-Introdução 35/35